



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

ÁQUILA GOMES RIBEIRO

**A GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**Brasília – DF**

**2023**

**ÁQUILA GOMES RIBEIRO**

**A GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Trabalho Final de Curso, apresentado à disciplina Projeto 5, como requisito básico para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Brasília, sob orientação da professora Danielle Xabregas Pamplona Nogueira.

**Brasília – DF**

**2023**

## **APRESENTAÇÃO**

O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) partiu da problemática de como o novo currículo do curso de Pedagogia da Universidade de Brasília prevê a formação do pedagogo para gestão escolar.

Este trabalho inclui um memorial descritivo, que trata da minha trajetória educacional, reflexões sobre minha escolha de curso na graduação, inclusive interesse sobre o tema desse artigo. Se tratando do artigo, o objetivo geral foi analisar como o currículo do curso de pedagogia prevê a formação do pedagogo para a gestão escolar; decorrente disso foi necessário abordar a temática do que é gestão escolar, da formação do pedagogo e as implicações disso para o âmbito da gestão. Em decorrência de compreender sobre o currículo do curso, fez-se análise do Projeto Político Pedagógico do Curso e dados obtidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas para analisar os componentes curriculares do curso de pedagogia e a trajetória estudantil.

## SUMÁRIO

MEMORIAL DESCRITIVO	1
ARTIGO	6
RESUMO	6
ABSTRACT	6
1 INTRODUÇÃO	7
A) TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO	
B) OBJETIVOS	
C) JUSTIFICATIVA	
2 METODOLOGIA DA PESQUISA	9
3 GESTÃO ESCOLAR	10
3.1 FORMAÇÃO DO PEDAGOGO PARA GESTÃO ESCOLAR	12
4 A FORMAÇÃO PARA GESTÃO ESCOLAR NO PERCURSO FORMATIVO DE PEDAGOGIA: APONTAMENTOS DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	14
5 A TRAJETÓRIA ESTUDANTIL EM COMPONENTES DE GESTÃO ESCOLAR NO CURSO DE PEDAGOGIA FE/UnB	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

## MEMORIAL DESCRITIVO

Desde cedo, o interesse pela educação permeia minha vida. Lembro-me com carinho das brincadeiras de escolinha com meus primos, onde eu assumia o papel de professora. Como a filha mais velha, tive a oportunidade de auxiliar minha irmã em seus trabalhos escolares, o que fortaleceu ainda mais meu vínculo com a educação. Ao longo dos anos, esse interesse permaneceu vivo em mim, levando-me a envolver-me em trabalhos voluntários na área educacional. A decidir cursar Pedagogia, sinto a realização de um sonho que carrego comigo desde sempre, se concretizando.

Chegar nesse momento final do curso de Pedagogia foi muito desafiador, mas também recompensador. Dentro de casa ouvia os relatos da educação dos meus pais, que vieram para Brasília já adultos, mas que a infância deles foi marcada por trabalho rural e uma educação muito precária. Meu pai, sendo o filho mais velho de 6 irmãos só estudou formalmente até o ensino primário e sempre deu muito valor a educação, fazendo questão de ensinar o que sabia, de ajudar até onde conseguia. Minha mãe também estudou em escolas rurais e conta que para chegar na escola precisava caminhar horas, ela conseguiu terminar o ensino básico e chegou a atuar como professora da educação infantil.

A exemplo do profundo respeito que meus pais têm pela educação e pelos professores, me recordo de uma passagem marcante do livro "A Alegria de Ensinar" de Rubem Alves. Nessa obra, o autor compartilha uma reflexão sobre a inquietude da alegria de ser professor, destacando como, em meio a tantos discursos que abordam as dificuldades da profissão, ele decide trilhar um caminho diferente, indo na contramão dessa visão e destaco esse parágrafo:

“Pois o que vocês ensinam não é um deleite para a alma? Se não fosse, vocês não deveriam ensinar. E se é, então é preciso que aqueles que recebem, os seus alunos, sintam prazer igual ao que vocês sentem. Se isso não acontecer, vocês terão fracassado na sua missão, como a cozinheira que queria oferecer prazer, mas a comida saiu salgada e queimada...”  
(ALVES, 1994, p.10).

Com esse relato me coloco a rever algumas práticas pedagógicas, percebo a relevância do papel do professor, da imortalidade do aprendizado e sobre a importância da alegria no ato de ensinar. O autor enfatiza que o ensino não deve ser apenas uma transmissão de conhecimentos, mas sim um deleite para a alma tanto dos professores quanto dos alunos. Ele ressalta que se os alunos não sentirem prazer e alegria ao aprenderem, os professores terão falhado em sua missão, é preciso buscar conexão e reconhecer que a alegria é um elemento essencial no processo de ensino e aprendizagem.

Sempre estudei na escola pública, e é claro que me deparei com professores que tinha essa alegria e outros nem tanto. Conhecendo um pouco a sociedade em que vivemos, inúmeros fatores acarretam ao cansaço pedagógico que algumas vezes impossibilita que o tal deleite em ensinar apareça sempre.

Desde cedo precisei me dedicar aos estudos com afinco para ser a pessoa que sou hoje. Olhando para trás é imprescindível me lembrar da minha família que tanto me ajudou durante toda minha vida escolar. Morando em uma região administrativa mais distante do Plano Piloto, em Samambaia Sul, minha mãe batalhou para que eu e minha irmã tivéssemos uma educação de qualidade e isso implicava em estudar no Plano Piloto. Como ela trabalhava na Asa Sul, foi possível conseguir escolas próximas ao local de seu trabalho, o que facilitava a logística de nos levar para a escola.

O trajeto para chegar na escola implicava acordar bem cedo para pegar o transporte público (muitas vezes com superlotação) e caminhar até a escola. Ao voltar para casa, em períodos que meu pai não conseguia trabalho como servente de pedreiro, ele sempre nos recebia com almoço pronto o que facilitava nossa vida e permitia que tivéssemos uma alimentação adequada e nos horários apropriados. Decido escrever sobre isso porque teve grande influência na minha vida acadêmica permitindo mais uma vez que eu conseguisse me dedicar aos estudos.

Minha mãe sempre demonstrou um cuidado especial com a educação e fazia questão de participar ativamente das reuniões de pais, não apenas para discutir o desempenho escolar, mas também por sua genuína crença no trabalho dos professores. Um fato interessante sobre ela é que seu aniversário é dia 15 de outubro, quando é celebrado o Dia dos Professores. Sendo uma mãe de

aluna, ela sempre reservava um tempo para preparar um bolo, uma sobremesa ou pequenas lembranças como gesto de gratidão aos professores. Agora, como mãe de uma professora, ela compartilha sua data de aniversário com a celebração da profissão de sua filha, o que, em suas próprias palavras, é apenas mais um motivo para comemorar. É um testemunho do amor e respeito que minha mãe tem pelos educadores e pela educação como um todo.

Quando recordo das escolas em que estudei, me lembro com grande carinho de todos os professores que tive e que davam o seu melhor em sala de aula, das gincanas que participei e desenvolveram espírito de companheirismo estreitando as relações com amigos que levo para vida, dos jogos interclasses, das Escolas Parques que trouxeram grande repertório artístico, da presença dos Movimentos Estudantis como a UNE (União Nacional dos Estudantes) conscientizando da necessidade de lutar por mais investimentos na educação, dos Aulões preparatórios para o Vestibular e do incentivo dos professores para estudar na Universidade de Brasília.

Tenho uma memória vívida do diretor Fábio Sousa, que atualmente segue uma carreira política, mas na época desempenhava o papel de gestor no Centro de Ensino Fundamental Polivalente. Nessa escola, eles tinham o costume de premiar os alunos que se destacavam, e eu sempre fui agraciada com esse reconhecimento. No entanto, em determinado momento, comecei a me envolver com alguns colegas e isso estava prejudicando meu desempenho acadêmico. O diretor percebeu essa mudança e agendou uma reunião com minha mãe para expressar sua preocupação em relação a essa situação. Ao abordar o tema da gestão neste artigo, sinto que é importante reconhecer e valorizar o trabalho excepcional realizado por esse diretor. Ele genuinamente se importava com os alunos e com a comunidade escolar, demonstrando sua preocupação em garantir o melhor para cada um de nós. Sua atuação foi marcada pela maestria e dedicação, e mencionar sua contribuição neste contexto é uma forma de homenagear seu compromisso com a educação e o bem-estar dos estudantes.

Se tratando da minha trajetória na Universidade, tive professores excelentes que colaboraram para minha formação acadêmica por completo, foram anos de muito aprendizado, temáticas debatidas extremamente relevantes tanto para formação profissional quanto para formação de opinião sobre a sociedade que vivemos. Durante o antigo projeto 3, tive a oportunidade de

desenvolver um trabalho de alfabetização para adultos, com a professora Cláudia Dansa numa comunidade rural e em Assentamentos do MST, o que foi enriquecedor e trouxe uma nova vivência da prática pedagógica.

Tive a oportunidade de realizar um estágio não-obrigatório na área da Educação Infantil, essa experiência foi desafiadora, pois precisei conciliar meus estudos com o trabalho. No entanto, mesmo diante dos desafios, obtive uma ampla gama de experiências e pude colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos. Estudando no período noturno, percebi uma atmosfera universitária diferente, com professores mais sensíveis às dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Meus colegas de classe, muitos dos quais tinham jornadas duplas ou triplas, tinham de equilibrar responsabilidades em casa, nos estudos e no trabalho, e ainda assim demonstravam uma visão inspiradora da educação como um verdadeiro agente de transformação em suas vidas. Acredito muito nessa Universidade, na força que ela tem, nos sonhos que ela realiza, nas vidas que ela transforma, resultado também de um histórico de lutas sociais, de educadores que não desistiram do futuro promissor que lhe foi creditado desde sua fundação. E sei que muito ainda precisa ser feito para que ela se mantenha de portas abertas servindo como força motriz, capacitando profissionais e sendo um lugar de possibilidades.

Em minha família, tanto do lado materno quanto paterno, ainda sou a única a ter ingressado em uma universidade pública. Falo sobre essa conquista com muito orgulho, pois representa um marco importante na minha trajetória. No entanto, também carrego uma preocupação latente em relação à disparidade de acesso à universidade, que ainda é uma realidade distante para a maioria da população. Reconheço a importância de tornar a educação superior mais acessível e igualitária, para que todos tenham a oportunidade de trilhar esse caminho transformador.

Passei por alguns momentos desafiadores em que a conquista do diploma parecia impossível de alcançar. Fiquei alguns anos fora da Universidade, e ao retornar o que antes era Matrícula Web passou a ser SIGAA o qual eu não tinha nenhuma familiaridade, mas contei com a ajuda do Professor Paulo Bareicha que foi sempre muito solícito, e com a Professora Danielle Xabregas escolheu me acolher, sua paixão sobre a temática de gestão é contagiante e foi quem mais me ajudou durante essa reta final.



Finalizo agradecendo imensamente a Deus por estar comigo em todo tempo, por permitir que independente do que acontecesse comigo eu tivesse certeza de que iria chegar até aqui. Agradeço minha família, meu pai Jair, minha mãe Adelidia que me deram repertório para sonhar e acreditar em realidades diferentes das que eles viveram, à minha irmã Quezia que me deu suporte e de grande ajuda quando estava muito difícil continuar. Sou imensamente grata as minhas amigas Andréia, Julyane e Grazyelle que acreditaram em mim e me impulsionaram a continuar. Agradeço aos profissionais das escolas por quais passei, aos diretores e professores por fazerem o seu melhor, com os recursos que tinham. Agradeço a força para lutar e fazer esse dia acontecer.

***A GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NA  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA***

**The School Management in the Education of the Pedagogue at the  
University of Brasília**

Áquila Gomes Ribeiro

**RESUMO**

O presente trabalho propõe refletir como o currículo impacta a formação de pedagogos para gestão escolar, considerando o percurso do estudante de Pedagogia da Universidade de Brasília, bem como os componentes curriculares do curso. Aborda conceitos sobre gestão escolar, e sobre a formação do pedagogo através do curso de Pedagogia. Ao decorrer do texto, analisa-se dados coletados do Projeto Político Pedagógico e relatórios do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas que sinalizam os desafios para uma formação congruente com as necessidades do formando.

**Palavras-chave:** gestão escolar, currículo, pedagogia, projeto político pedagógico.

**ABSTRACT**

The present work aims to reflect on how the curriculum impacts the education of pedagogues for school management, considering the trajectory of Pedagogy students at the University of Brasília, as well as the curricular components of the course. It addresses concepts related to school management and the training of pedagogues through the Pedagogy course. Throughout the text, data collected from the Pedagogical Political Project and reports from the Integrated System of Academic Activities Management are analyzed, pointing out the challenges for an education congruent with the students' needs.

**Keywords:** school management, curriculum, pedagogy, pedagogical political project.

## **INTRODUÇÃO**

### **a) TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO**

As licenciaturas têm sido tradicionalmente um importante canal de formação para gestores educacionais, especialmente no contexto da educação básica, e o curso de Pedagogia busca trazer uma formação coerente com as especificidades do gestor. Para isso é necessário um currículo plural e bem alinhado com as necessidades que permeiam o âmbito da gestão.

Buscando compreender o panorama atual da formação de gestores o presente artigo pretende contribuir para a compreensão da formação de pedagogos destacando a importância do currículo de Pedagogia da UnB na preparação desses profissionais para atuarem com eficácia e eficiência na gestão educacional. Além disso, o artigo traz como contribuição esperada possíveis reordenamento nos componentes curriculares, com o intuito de viabilizar uma adequação na formação.

Através da análise do currículo do curso de Pedagogia, em específico da Universidade de Brasília (UnB), é possível buscar intervenções para que haja mudanças e inovações na forma como os futuros pedagogos são preparados para atuar na gestão escolar. Isso pode impactar positivamente a formação de profissionais mais capacitados para lidar com os desafios da gestão educacional. Por meio dessa investigação novos insights e perspectivas para a área de Educação e Gestão Escolar podem surgir e contribuir para que outros pesquisadores e educadores compreendam os impactos que as mudanças curriculares podem causar nas instituições de ensino e na formação de gestores educacionais competentes e atualizados para enfrentar os desafios da educação no século XXI.

### **b) OBJETIVOS**

#### **GERAL**

Analisar como o currículo do curso de pedagogia prevê a formação do pedagogo para a gestão escolar

## **ESPECIFICOS**

Analisar as diretrizes para formação do pedagogo para gestão escolar;

Analisar o percurso formativo do estudante de Pedagogia, e

Analisar a trajetória estudantil nos componentes curriculares.

## **c) JUSTIFICATIVA**

O universo escolar é um campo de estudo diverso, conhecendo mais sobre esta, podemos encontrar caminhos para intervir de forma intencional e eficiente. Um dos indicadores que definem o bom funcionamento da escola é a gestão, já que é fator determinante em vários âmbitos, nas tomadas de decisões, gerenciamento de pessoas, processos educacionais, organização e outros.

Este artigo tem como **objetivo geral** analisar de que forma o novo currículo de Pedagogia da Universidade de Brasília (UnB) influencia a formação do pedagogo e sua atuação na gestão escolar, os **objetivos específicos** são identificar o perfil do gestor formado pelo novo currículo de Pedagogia da UnB, considerando suas habilidades, competências e conhecimentos adquiridos ao longo da formação; o artigo visa oferecer subsídios para a reflexão sobre possíveis aprimoramentos nos componentes curriculares, com o intuito de viabilizar uma adequação a formação; compreender a relação entre a formação do pedagogo, conforme o novo currículo da UnB, e a sua atuação na gestão escolar e interpretar os dados e informações presentes no novo currículo de Pedagogia da UnB sob a perspectiva da gestão escolar, buscando identificar como o curso aborda temáticas relacionadas à gestão educacional, referindo-se ao seguinte questionamento como o currículo do curso de pedagogia prevê a formação do pedagogo para a gestão escolar?

## **2 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Parte da pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica sobre o tema, na qual os autores forneceram fundamentação para a definição e embasamento da pesquisa. Neste trabalho foi utilizado a análise documental, utilizando o PPPC do curso e analisando os relatórios do SIGAA relativos aos componentes curriculares do período entre 2019/1 até 2023/1. Segundo Lüdke e André (1986, p.39), os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde pode ser retirada evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador.

### 3 Gestão Escolar

Em busca de definir o que é gestão escolar, podemos partir da diferenciação entre administração e gestão. Enquanto administração traz conceitos e ideias relacionadas a hierarquia, comando unilateral, centralização e hierarquização do trabalho, conectando-se ao modelo herdado do Taylorismo, que por sua vez como argumenta Matos (2006) fundamenta-se na aplicação de métodos da ciência positiva, racional e metódica aos problemas administrativos, a fim de alcançar a máxima produtividade, com intenção de racionalização do trabalho e disciplina do conhecimento operário colocando-o sob comando da gerência, a seleção rigorosa dos mais aptos para realizar as tarefas; modelo esse que não trouxe contribuições positivas para escola.

Olhando para história do nosso país, e as mazelas de um regime ditatorial que por sua vez influenciou a organização escolar, que com as escolas tecnicistas trouxeram valores e características militares. Durante muito tempo a administração científica de Taylor foi empregada em vários setores da sociedade, o que inclui as escolas, e isso corroborou para algumas dificuldades e criação de paradigmas a serem vencidos.

Para dar conta das falhas desse sistema, a gestão emerge como uma saída, já que ela desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação de qualidade e no cumprimento da função social da escola (Nichele & Gomide, 2020). Termos como democratização, descentralização, diálogo, participação da comunidade fazem parte do universo da gestão, como traduz Luce e Medeiros (2006) a participação e descentralização estão presentes hoje em praticamente todos os discursos da reforma educacional no que se refere a gestão.

Para construir uma gestão que seja dialógica e crítica muito precisou ser feito, e esse caminho traçado tem grande efeito sobre o gestor que a fim de cumprir suas obrigações precisa exercer esse papel de liderança. Cabe a gestão escolar algumas atribuições, em busca de priorizar o bom funcionamento da escola e o sucesso acadêmico dos alunos, o material mais recente produzido pelos órgãos públicos que auxilia no entendimento das competências do diretor, é a Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, que diz que o diretor tem as atribuições de coordenar a elaboração e execução da proposta

pedagógica, garantir o cumprimento do plano de trabalho de cada docente, articular a escola com as famílias e a comunidade, conduzindo-a a estabelecer ações destinadas à promoção da cultura de paz, tornando-a um ambiente seguro e pedagogicamente rico. São muitas atribuições, que dependem da colaboração da comunidade escolar como um todo.

O que se tem buscado é uma “gestão democrática-participativa que valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, concebe a docência como trabalho interativo, aposta na construção coletiva dos objetivos e do funcionamento da escola” (Libâneo, p.105). Para além de uma mudança somente de nomenclatura, a gestão passa a carregar novos olhares para como se deve ocorrer a organização da escola, sobre a gestão de pessoas, a colaboração da comunidade, as responsabilidades compartilhadas. Para Luck (2015) uma mudança de denominação só é significativa quando representa uma mudança de concepção da realidade e de significado de ações, mediante uma postura e atuação diferentes.

Para entendermos o quão necessário é a busca pela consolidação da gestão escolar, é preciso retomar a ideia da funcionalidade da escola, que em seu caráter maior busca a formação de cidadãos através da educação. Isso indica que é através de vários meios a instituição escolar precisa cumprir algumas funcionalidades para alcançar seus objetivos, e isso demanda intencionalidade, que para Libâneo (2001) dão o rumo, a direção da ação. Na escola isso leva, por parte da equipe escolar, à busca deliberada, consciente, planejada, de integração e unidade de objetivos e ações, e de um consenso em torno de normas e atitudes comuns.

A responsabilidade da gestão escolar passa a ser também garantir a qualidade de ensino, que só é alcançada através do trabalhado colaborativo em que os processos de gestão pressupõem a ação ampla e continuada que envolve múltiplas dimensões tanto técnicas quanto políticas e que só se efetivam, de fato, quando articuladas entre si (Luck, 2015). A gestão escolar eficaz requer colaboração envolvendo todas as partes interessadas, isso inclui diretores, professores, administradores, funcionários, pais e alunos. Quando todos trabalham juntos e de forma contínua, é possível criar um ambiente escolar harmonioso e eficaz. Um indivíduo agindo sozinho pode levar a falhas na comunicação, falta de coordenação e falta de visão holística. Por outro lado,

diferentes perspectivas e competências, quando alinhadas propiciam decisões bem-informadas e abrangentes. Uma abordagem contínua e processual requer avaliação regular, planejamento estratégico e monitoramento contínuo das políticas e procedimentos da escola. Isso garante que mudanças e melhorias sejam feitas ao longo do tempo com base nas necessidades identificadas e mudanças no ambiente educacional. Além disso, trabalhar em conjunto buscando a unidade acaba por promover a responsabilidade compartilhada. Ao envolver todos os membros da comunidade escolar, cria-se um sentimento de união e compromisso, o que aumenta a motivação e o empenho de todos os participantes.

Em busca de articular tantos processos educacionais presentes da educação, o perfil do gestor se mistura também com o do pedagogo, logo que esse profissional tem conhecimentos abrangentes sobre a comunidade escolar, desenvolvimento pedagógico, práticas educacionais e compreende bem a funcionalidade da escola; logo é possível enxergar no pedagogo o gestor e vice-versa.

### **3.1 Formação do pedagogo para gestão escolar**

As políticas educacionais têm um papel fundamental na definição das diretrizes curriculares para a formação dos profissionais da Educação Básica, o que inclui o curso de pedagogia. As tensões e conflitos que permeiam as lutas sociopolíticas e a produção acadêmica da área se expressam de forma permanente na definição das bases curriculares dos cursos de graduação. Nesse sentido, as perspectivas diferenciadas dos atores envolvidos, como professores, pesquisadores, gestores e representantes de entidades da sociedade civil, são traduzidas nas políticas educacionais que orientam a formação dos profissionais da educação.

O curso de Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Além disso, a Resolução CNE/CP n. 01/2006 define que:



Art. 4º - O curso de Licenciatura em pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

Com essas diretrizes amplia-se o conceito de docência, que extrapola a sala de aula e envolve a participação na gestão e em todas as atividades escolares (Castro, 2011).

A definição de um currículo que prepare os estudantes de pedagogia para serem profissionais capacitados a lidar com as diversas funções e práticas pedagógicas tanto em contextos escolares quanto não escolares, buscando uma abordagem interdisciplinar e considerando as relações sociais e os diferentes pontos de vista presentes no campo curricular, é primordial; já que o curso de pedagogia não se restringe unicamente à formação de professores, nem tampouco à formação de especialistas em nível de bacharelado (Linhas Críticas, p.127).

Para formação do pedagogo muitos saberes lhe são necessários, e por vezes algumas lacunas não são preenchidas, quando os currículos dos cursos de pedagogia não valorizam ou até mesmo não se dispõem a abranger a formação para gestão, os egressos do curso precisam buscar formações continuadas para complementação pedagógica. É preciso romper com visões fragmentadas que indispõem o currículo de pedagogia e, como destaca Brzwinski (2011), a fragmentação do preparo do pedagogo em diversas habilitações, *conduz* fatalmente à uma visão desintegradora do trabalho pedagógico da Educação Básica.

Nessa busca por formar um professor tão plural, o currículo do curso de pedagogia ficou demasiadamente incapaz de tamanha função, ao passo que foca na docência inviabiliza outras disciplinas. A respeito disso destaco:

Esse princípio levou à redução da formação do pedagogo à docência, à supressão em alguns lugares da formação de especialistas (ou do pedagogo não diretamente docente), ao esvaziamento da teoria pedagógica em virtude da descaracterização do campo teórico-investigativo da pedagogia e das demais ciências da educação, à retirada da universidade dos estudos sistemáticos do campo científico da educação e, em consequência, da formação do pedagogo para a pesquisa específica na área e para o exercício profissional. (LIBÂNEO e PIMENTA, 1999, p.249).

Buscar uma solução para tal problema vem sendo debatido para uma melhor qualificação do curso de pedagogia e não sua descaracterização, principalmente se tratando da intenção de enriquecer a formação do pedagogo.

#### **4. A formação para gestão escolar no percurso formativo de Pedagogia: apontamentos do Projeto Pedagógico de Curso**

Inicialmente, a análise documental buscou identificar as referências no Projeto Pedagógico de Curso relativas à formação e atuação do pedagogo em gestão escolar.

O primeiro registro encontra-se no item metodologia de diagnóstico da demanda social do curso. Nesse registro, a gestão é referenciada na atuação do pedagogo, a saber:

Neste sentido, o curso de pedagogia também forma profissionais capazes de coordenar e participar de projetos educativos em ambientes escolares e não escolares, de assumir o exercício de atividades que requeiram conhecimentos pedagógicos em instituições de ensino e outras instituições e profissionais qualificados para conduzir pesquisas educacionais nos espaços em que atuam. Para aqueles que desejam atuar nos ambientes escolares, tanto na docência quanto na gestão escolar, o sistema educacional do Distrito Federal (DF) possui uma grande quantidade de estabelecimentos de ensino que oferecem educação básica. (UnB, 2018, p xxxx)

Outro registro importante diz respeito ao atendimento às prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais, ainda do ano de 2006<sup>1</sup>. Vale ressaltar que a proposta curricular constante do projeto está baseada nestas Diretrizes. Apesar das alterações propostas posteriormente (Resolução xxxx 2015 e Resolução xxx 2019), o currículo em implementação não foi ainda revisado para atualização de 2015. Quanto às diretrizes de 2019, a Faculdade de Educação posiciona-se contrária às bases dessa orientação curricular e, por essa razão, não realizou atualização.

Dito isso, o PPC retoma as DCNs de 2006, a qual estabelece que na formação do licenciado em Pedagogia é central:

I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;

III a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino. (BRASIL, DCNs, 2006, p.11).

Assim, o PPC, com base no artigo 3º das DCNs elenca como princípios norteadores, relativos à gestão, do curso de pedagogia da FE/UnB: participação dos estudos na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas e organizações de ensino; valorização da gestão democrática com ênfase na participação e autonomia dos diversos atores sociais.

Ainda no escopo do que o curso almeja formar, tem-se como objetivo geral:

Formar o profissional para a docência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental em suas diversas modalidades e nos cursos de formação que exijam conhecimentos pedagógicos, para atuar na gestão escolar e em espaços educativos não escolares, e para o campo teórico-investigativo da educação, com compromisso ético e inclusivo, responsabilidade social e histórica, reconhecedor da diversidade humana, cultural, política, religiosa, étnico-racial e de gênero. (UnB, p. xxx)

---

<sup>1</sup> BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

A partir do objetivo proposto, o projeto pedagógico do curso dispõe de matriz curricular estruturada em três dimensões formativas: Educação - sujeitos, história, sociedade e cultura; Organização do trabalho docente; Profissionalização do pedagogo: gestão, diversificação e sistematização do conhecimento. Além dos componentes curriculares obrigatórios e optativos (disciplinas), as dimensões formativas compreendem os estágios, as atividades de extensão e pesquisa bem como atividades complementares.

No que tange à gestão escolar, o PPC registra que a dimensão formativa profissionalização do pedagogo: gestão e sistematização do conhecimento, objetiva atender demandas apontadas no art. 2º, parágrafos 1º e 2º, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP Nº 1, 2006), de modo a fortalecer o tripé de formação: professor-pesquisador-gestor. O PPC também ressalta que essa dimensão reflete também o movimento histórico da FE-UnB, que ao longo dos anos, tem formado o pedagogo para a docência no espaço escolar.

FIGURA 1 – Dimensões formativas do Curso de Pedagogia FE/UnB

PERÍODO/ATIVIDADES	CRÉDITOS				Modali- dade	Carga horária	Pré Requisito
	Total	Teóricos	Práticos	Extensão			
194280 Gestão das Organizações Educativas	4	3	1	--	OBR	60	
192287 Avaliação Escolar	4	2	2	--	OBR	60	
6º Estágio Supervisionado II: Anos Iniciais (crianças ou adultos/EJA)	8	2	--	6	OBR	120	192414 Educação Matemática I 192449 Ensino de História, Identidade e Cidadania 192481 Ensino de Ciências e Tecnologia I 192406 Ensino e Aprendizagem da Língua Materna 192457 Educação em Geografia I 192915 Didática Fundamental
195022 Ensino de Ciências e Tecnologia II	4	2	2	--	OPT	60	192481 Ensino de Ciências e Tecnologia
191663 Educação, Ambiente e Sociedade	4	4	0	--	OPT	60	
Educação em Geografia II	4	4	0	--	OPT	60	192457 Educação em Geografia I
<b>SUBTOTAL</b>	<b>28</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>--</b>	<b>420</b>	

DIMENSÃO FORMATIVA: PROFISSIONALIZAÇÃO DO PEDAGOGO: GESTÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO								
PERÍODO/ATIVIDADES	CRÉDITOS				Modali- dade	Carga horária	Pré Requisito	
	Total	Teóricos	Práticos	Extensão				
7º	194239 Políticas Públicas de Educação	4	4	0	--	OBR	60	194221 Organização da Educação Brasileira
	192732 Educação e Trabalho	4	3	1	--	OBR	60	
	Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar	8	2	--	6	OBR	120	Gestão das Organizações Educativas
	192783 Educação Matemática II	4	4	0	--	OPT	60	192414 Educação Matemática I
	Gestão de Programas e Projetos Educacionais	4	4	0	--	OPT	60	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>--</b>	<b>360</b>	

PERÍODO/ATIVIDADES	CRÉDITOS				Modali- dade	Carga horária	Pré Requisito	
	Total	Teóricos	Práticos	Extensão				
8º	Trabalho Final de Curso I	4	1	3	--	OBR	60	Pesquisa em Educação
	Estágio Supervisionado IV: Espaços Educativos não-Escolares	6	2	--	4	OBR	90	Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II Estágio Supervisionado III
	194379 Financiamento da Educação	4	2	2	--	OPT	60	
	192520 Educação e Linguagem Tecnológica	4	2	2	--	OPT	60	
	195189 Gênero e Educação	4	3	1	--	OPT	60	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>22</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>--</b>	<b>330</b>	

PERÍODO/ATIVIDADES	CRÉDITOS				Modali- dade	Carga horária	Pré Requisito	
	Total	Teóricos	Práticos	Extensão				
9º	194794 Avaliação das Organizações Educacionais	4	3	1	--	OBR	60	
	Trabalho Final de Curso II	4	1	3	--	OBR	60	Trabalho Final de Curso I
	194174 Planejamento Educacional	4	4	0	--	OPT	60	
	192562 Educação a Distância	4	4	0	--	OPT	60	
	Educação Profissional e Tecnológica	4	4	0	--	OPT	60	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>300</b>	

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia FE/UnB, 2018.

Portanto, no currículo do curso de Pedagogia os componentes curriculares que estão presentes no percurso formativo para a gestão escolar são:

Quadro 1 – Componentes curriculares de gestão escolar do curso de Pedagogia FE/UnB

Componente curricular	Período	Categoria	CH
Gestão das Organizações Educativas	6	Obrigatória	60
Políticas Públicas em Educação	7	Obrigatória	60
Estágio Supervisionado III - Gestão Escolar	7	Obrigatória	120
Gestão de Programas e Projetos Educacionais	7	Optativa recomendada	60
Financiamento da Educação	8	Optativa recomendada	60
Avaliação das Organizações Educacionais	9	Obrigatória	60
Planejamento Educacional	9	Optativa recomendada	60
Carga horária obrigatória			300
Carga horária optativa recomendada			180

Fonte: Elaboração própria

De acordo com o Quadro 1, observa-se que a carga horária obrigatória para a gestão escolar corresponde a menos de 10% da carga horária total do curso, totalizando 300 horas. Se somarmos a carga horária optativa recomendada, temos o total de 480 horas, o que corresponde a 14% da carga horária total do curso.

Além da carga horária de tais componentes, analisamos ainda as ementas dos componentes curriculares de gestão escolar, conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Ementas dos Componentes curriculares de gestão escolar do curso de Pedagogia FE/UnB

<p><b>GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS-4 CRÉDITOS – 60 HORAS</b>  Pré-requisito: ( X ) Não ( ) Sim  Modalidade: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa  <b>Ementa</b>  Visão histórica dos Processos de Administração nas Organizações Educativas e na Educação; Estratégias de Democratização da Educação; A questão da qualidade na Educação; Gestão Democrática e Educação: Participação, Autonomia, Transparência e Descentralização.</p>
<p><b>POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO - 4 CRÉDITOS – 60 HORAS</b>  Pré-requisito: ( ) Não ( X ) Sim – 194221- Organização da Educação Brasileira  Modalidade( X ) Obrigatória ( ) Optativa  <b>Ementa</b></p>

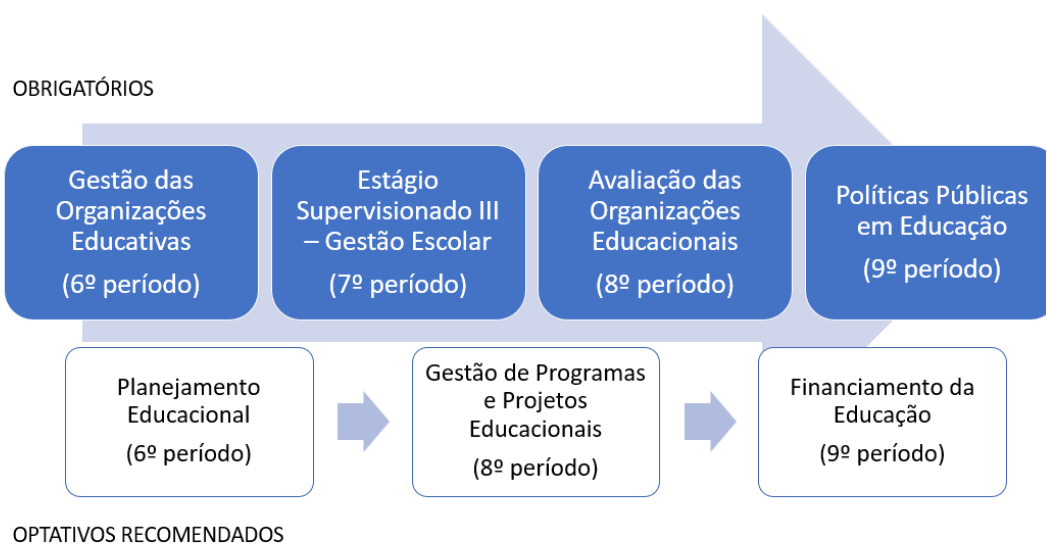
<p>Política: Interrelações Economia/Cultura; Políticas Públicas e Educacionais: Conceito e Processo Decisório; A Educação como Política Pública; Histórico das Políticas Educacionais Brasileiras; Políticas Educacionais Específicas.</p>
<p><b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR – 8 CRÉDITOS- 120 HORAS</b>  Pré-requisito: ( ) Não ( X ) Sim – 194280 – Gestão das Organizações Educativas  Modalidade: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa  <b>Ementa</b>  Fundamentação teórica do estágio supervisionado na gestão da escola de educação básica. Diagnóstico da realidade escolar na perspectiva da gestão observação, análise e participação em atividades de gestão escolar.</p>
<p><b>GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS – 4 CRÉDITOS – 60 HORAS</b>  Pré-requisito: ( X ) Não ( ) Sim  Modalidade: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa  <b>Ementa</b>  Concepções de plano, programa e projetos sociais e educacionais. Ciclo de vida de um programa e de projeto: inicialização, planejamento, execução, controle e encerramento. Etapas do processo de planejamento: problema, justificativa, objetivo geral, objetivo específico, metodologia, recursos (humanos e materiais), orçamento, cronograma, resultados esperados e formas de avaliação. Aspectos interdisciplinares em programas e projetos sociais e educacionais. Critérios para avaliação de programas e projetos sociais e educacionais.</p>
<p><b>FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO – 4 CRÉDITOS – 60 HORAS</b>  Pré-requisito: ( X ) Não ( ) Sim  Modalidade: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa  <b>Ementa</b>  O financiamento da educação: as determinações históricas, os dispositivos legais e o impacto na efetivação do direito à educação em nosso país. O Estado Federativo e a Receita Tributária: impostos, taxas e contribuições. Limites à tributação, Isenção e imunidade fiscais. Vinculação de recursos à educação: trajetória histórica e composição. O pacto federativo, a distribuição de responsabilidades e a função redistributiva e supletiva da União. O FNDE e o salário - educação e seus programas: PNAE, PNLD, PDDE, PNATE. Custo aluno - qualidade e o Plano Nacional de Educação. Legislação, análise da elaboração e implementação dos fundos contábeis: do Fundef ao Fundeb. Expansão e o Financiamento da Educação Superior: FIES, PROUNI, REUNI e PNAES.</p>
<p><b>AValiação DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS - 4 CRÉDITOS – 60 HORAS</b>  Pré-requisito: ( X ) Não ( ) Sim  Modalidade: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa  <b>Ementa</b>  Conceituação. Pressupostos epistemológicos e vertentes teóricas da avaliação educacional. Avaliação como política numa perspectiva histórica e conceitual. Níveis, tipos e modalidades de avaliação de sistemas, organizações, programas e projetos educacionais. Aspectos metodológicos de avaliação educacional. Indicadores e qualidade em educação. Análise de experiências e práticas vigentes em avaliação educacional na Educação Básica e na Educação Superior.</p>
<p><b>PLANEJAMENTO EDUCACIONAL - 4 CRÉDITOS – 60 HORAS</b>  Pré-requisito: ( X ) Não ( ) Sim</p>

Modalidade: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa

**Ementa**

Aspectos básicos do planejamento como função de governo no Estado brasileiro. A experiência brasileira de planejamento governamental e as perspectivas de transformações futuras. O conceito de planejamento educacional sob as perspectivas política e administrativa. Planejamento educacional e gestão democrática nos sistemas de ensino e nas escolas. Métodos de planejamento: planejamento tradicional, planejamento estratégico, PES.

Ao analisarmos as ementas dos componentes curriculares de gestão, parece-nos que o percurso formativo nos leva à síntese em Políticas Públicas de Educação. Nesse sentido, sugere-se o reordenamento dos componentes curriculares, nesse sentido:





## 5. A trajetória estudantil em componentes de gestão escolar no curso de Pedagogia FE/UnB (Ingresso: 2019.1 Saída: 2023.1)

A segunda dimensão de análise contemplada nesse estudo, refere-se a trajetória dos estudantes do curso nos componentes curriculares ofertados desde o primeiro semestre de implementação do currículo em 2019.1, os quais deveriam integralizar o curso após 9 períodos letivos, a saber 2023.1.

A Tabela 1 indica a oferta e as matrículas efetivadas no componente Gestão das Organizações Educativas no período 2021.2 (quando foi implementado, pela primeira vez, o 6º período do currículo) a 2023.1. Os dados revelam menor efetivação de matrículas no semestre 2021.2, quando sugerimos a hipótese de influência da pandemia de COVID-19, a qual contribuiu para a diminuição dos índices gerais de matrícula no curso. A longo dos semestres, observa-se o aumento progressivo das matrículas nas turmas ofertadas.

Tabela 1 – Relatório de ocupação de vagas PAD0080

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Período	Cap	Mat	Sol Pend	Δ
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	1	2N1234	2021.2	40	26	0	14
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	2	4M1234	2021.2	40	7	0	33
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	3	6T2345	2021.2	40	16	0	24
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	4	2N1234	2022.1	40	19	0	21
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	5	6T2345	2022.1	40	22	0	18
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	6	4M1234	2022.1	40	27	0	13
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	1	4N1234	2022.2	45	36	0	9
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	2	5T2345	2022.2	40	31	0	9
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	3	4M1234	2022.2	40	37	0	3
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	1	4M1234	2023.1	40	33	0	7
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	2	6T2345	2023.1	40	22	0	18
PAD0080	GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	3	4N1234	2023.1	40	38	0	2

Fonte: SIGAA/UnB

A Tabela 2 demonstra oferta e matrícula do componente Políticas Públicas de Educação, indicando, em um primeiro momento, maiores índices de matrícula ainda decorrentes de demanda do currículo anterior do curso. Em seguida, oferta e matrícula seguem constantes no componente.

Tabela 2 – Relatório de ocupação de vagas PAD0031

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Período	Cap	Mat	Sol Pend	Δ
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	1	5M1234	2022.1	40	32	0	
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	2	5N1234	2022.1	40	36	0	
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	3	6T2345	2022.1	40	34	0	
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	4	5T2345	2022.1	40	38	0	
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	1	5M1234	2022.2	40	29	0	
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	2	5N1234	2022.2	40	34	0	
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	4	5T2345	2022.2	40	34	0	
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	1	5M1234	2023.1	40	23	0	
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	2	5N1234	2023.1	40	31	0	
PAD0031	POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO	3	5T2345	2023.1	40	38	0	

Fonte: SIGAA/UnB

O Estágio Supervisionado III: Gestão Escolar, conforme dados da Tabela 3, teve menor demanda de matrícula em seu primeiro período de implementação, possivelmente como consequência do período pandêmico. Nos semestres letivos seguintes, observa-se demanda cada vez maior de matrícula, considerando que o número de vagas ofertadas de turmas regulares vem extrapolando o montante de 15 vagas por turma.

Tabela 3 – Relatório de ocupação de vagas FED0047

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Período	Cap	Mat	Sol Pend	Δ
FED0047	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR	4	4T2345 4N1234	2022.1	19	18	0	1
FED0047	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR	5	4M12345 5T45	2022.1	15	14	0	1
FED0047	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR	6	5M1234 4T456	2022.1	15	8	0	7
FED0047	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR	1	7M1234 4N1234	2022.2	24	20	0	4
FED0047	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR	2	4M1234 7M123	2022.2	15	6	0	9
FED0047	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR	3	7M1234 2N1234	2022.2	21	21	0	0

FED0047	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR	1	4M1234 7M123	2023.1	23	25	0	-2
FED0047	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR	2	7M1234 2N1234	2023.1	17	16	0	1
FED0047	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR	3	7M1234 4N1234	2023.1	19	18	0	1

Fonte: SIGAA/UnB

Em relação a Avaliação das Organizações Educativas, o seu primeiro período de matrícula 2023.1, evidenciou equilíbrio entre vagas ofertadas e matrículas efetivadas.

Tabela 4 – Relatório de ocupação de vagas PAD0076

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Período	Cap	Mat	Sol Pend	Δ
PAD0076	AVALIAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	1	2N1234	2023.1	40	38	0	2
PAD0076	AVALIAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	2	2M1234	2023.1	41	39	0	2
PAD0076	AVALIAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS	3	2T2345	2023.1	40	33	0	7

Fonte: SIGAA/UnB

Em relação à oferta e matrícula dos componentes curriculares optativos recomendados da área, os dados

Tabela 5 – Relatório de ocupação de vagas FED0048

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Período	Cap	Mat	Sol Pend	Δ
FED0048	GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS	1	2M1234	2022.1	40	17	0	23
FED0048	GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS	2	2N1234	2022.1	40	26	0	14
FED0048	GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS	2	2N1234	2022.2	40	16	0	24
FED0048	GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS	1	2N1234	2023.1	40	17	0	23
						76		

Fonte: SIGAA/UnB

Tabela 6 – Relatório de ocupação de vagas PAD0052

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Período	Cap	Mat	Sol Pend	Δ
PAD0052	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	1	6M1234	2022.1	40	30	0	10
PAD0052	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	1	3M1234	2022.2	40	13	0	27

PAD0052	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	2	4N1234	2022.2	40	14	0	26
PAD0052	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	1	3N1234	2023.1	40	11	0	29
						68		

Tabela 7 – Relatório de ocupação de vagas PAD0022

Cod. Comp.	Nome Componente	Turma	Horário	Situação	Cap	Mat	Sol Pend	Δ
PAD0022	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	1	3M1234	ABERTA	40	27	0	13

Outro registro importante é o estudo de demanda de oferta para o semestre 2023.2, realizado pela Coordenação de Graduação, que considerou a trajetória dos componentes curriculares desde o primeiro semestre de implementação do novo currículo em 2019.1, conforme tabela a seguir.

Tabela X - Estudo de demanda de oferta para o semestre 2023.2

**Período curricular: 6º**

<b>Ano_ingresso</b>	<b>PAD0080 - GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS</b>
2021.1/6º	43
2020.2/7º	20
2020.1/8º	17
2019.2/9º	10
2019.1	9
<b>Demanda de prováveis aptos a cursar</b>	<b>43</b>
<b>Demanda reprimida currículo novo</b>	<b>56</b>
<b>Demanda total</b>	<b>99</b>

**Período curricular: 7º**

<b>Ano_ingresso</b>	<b>PAD0031 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO</b>	<b>FED0047 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: GESTÃO ESCOLAR</b>	<b>FED0048 - GESTÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS</b>
2020.2/7º	28	37	57
2020.1/8º	21	28	0
2019.2/9º	10	33	0
2019.1	16	21	0
<b>Outros</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Demanda de prováveis aptos a cursar</b>	<b>28</b>	<b>37</b>	<b>57</b>
<b>Demanda reprimida currículo novo</b>	<b>47</b>	<b>82</b>	<b>0</b>

Demanda total	75	119	57
---------------	----	-----	----

**Período curricular: 8º**

PAD0052 -  
FINANCIAMENTO  
DA EDUCAÇÃO

2020.1/8º	54
2019.2/9º	0
2019.1	0
Outros	0

Demanda de prováveis aptos a cursar	54
Demanda reprimida currículo novo	0
Demanda total	54

**Período curricular: 9º**

PAD0076 -  
Avaliação das  
Organizações  
Educativas

PAD0022 -  
Planejamento  
Educativo

**Ano\_ingresso**

2019.2/9º	22	54
2019.1	11	0
Outros	16	0

Demanda de prováveis aptos a cursar	22	54
Demanda reprimida currículo novo	11	0
Demanda total	33	54

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação para o curso de Pedagogia, carrega em sua base à docência, entretanto a proposta curricular do curso de graduação e as Diretrizes capacitam a formação e deveriam garantir uma proficiente atuação em áreas onde se exijam conhecimentos pedagógicos por parte dos profissionais.

As exigências para formação do professor foram sendo alteradas durante os anos, e as legislações atribuíram ao currículo de Pedagogia instrumentos e mecanismos capazes de preencher seu escopo em virtude de uma prática pedagógica para além da sala de aula.

Fica a cargo do profissional, o afinco em buscar formação continuada após sua graduação em Pedagogia, uma vez que a temática gestão, em sua totalidade é abordada em matérias específicas, divididas entre obrigatórias e optativas que preenchem poucas horas do curso.

O currículo do curso na UnB, se fragmenta entre dimensões formativas: educação, organização do trabalho docente e profissionalização do pedagogo; atrelada as disciplinas, os estágios e projetos de extensão; consoante a isso a temática gestão escolar está presente nos últimos semestres do cursante, trazendo uma sobrecarga de disciplinas e que em decorrência do fluxo, gera uma alta demanda de vagas.

Ao cursar a disciplina de Estágio em Gestão Escolar, pude revisitar conceitos importantes e vivenciar a prática do gestor, durante a elaboração do relatório, fundamentado em leituras bibliográficas, as rodas de conversa entre os colegas de sala e as aulas dialogadas com a professora o entendimento sobre a relevância da gestão escolar, foi aprimorado; e seria mais proveitoso se essa conscientização ocorresse ao longo de todo o percurso formativo, não apenas no final.

Esperasse-se que a pesquisa, tenha alcançado os objetivos propostos e ter levantado reflexões acerca do tema: novo currículo de Pedagogia da UnB e suas implicações na formação de pedagogos para gestão escolar, que pode ocasionar em outras pesquisas futuras na área da Educação e gestão escolar.

**REFERÊNCIAS:**

- ALVES, Ruben. A alegria de Ensinar. Ars Poetica Editora. 3ª Ed. 1994, p. 10.
- AGUIAR, M.A.S.; MELO, M.M.O. Pedagogia e as diretrizes curriculares do curso de pedagogia: polêmicas e controvérsias. Revista Linhas Críticas, Brasília, DF. 2005, p. 119-138.
- BRASIL, Ministério da Educação. Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar. Brasília: MEC, 2021, p. 1
- BRZEZINSKI, I. Formação de professores para a educação básica e o Curso de Pedagogia: a tensão entre instituído e instituinte. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, [S. l.], v. 23, n. 2, 2011, p. 239
- DE CASTRO, M. A formação de professores e gestores para os anos iniciais da educação básica: das origens às diretrizes curriculares nacionais. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, v. 23, n. 2, 2011, p. 212.
- LIBÂNEO, J. C. Diretrizes Curriculares da Pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. *Educação & Sociedade*, Campinas, v.27, n.96 (Especial), p.843-876, out. 2006.
- LIBÂNEO, José Carlos. A organização e a gestão da escola: teoria e prática. 2001, p. 105.
- LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G.. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. *Educação & Sociedade*, v. 20, n. 68, p. 239–277, dez. 1999.
- LUCE, Maira Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de. Gestão escolar democrática: concepções e vivências. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006, p.19.
- LUCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática: Série Cadernos de Gestão. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. p.31, 47
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, SP: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.
- MATOS, E.; PIRES, D.. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 15, n. 3, p. 508–514, jul. 2006.
- NICHELE, P. T., GOMIDE, M. Gestão Escolar Na Perspectiva Da Educação Democrático-participativa E a Função Social Da Escola. 2020, p. 323-343.

Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 05/2005 de 13 de dezembro de 2005. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Diário Oficial da União, Brasília, 15 maio 2006.